

Reabilitação: Necessidades e Desafios Globais

Historicamente, a reabilitação foi tema de baixa prioridade para muitos governos, principalmente aqueles com investimentos limitados em saúde, o que resultou em serviços pouco desenvolvidos e mal coordenados. Porém tendências globais da saúde e do envelhecimento exigem uma expansão significativa dos serviços de reabilitação nos países ao redor do mundo, e principalmente nos países de baixo e médio níveis de renda. Investimentos em reabilitação permitem que pessoas com diferentes condições de saúde alcancem e mantenham um nível ótimo de funcionalidade, melhorando sua saúde e aumentando sua participação na vida, educação e trabalho, aumentando assim sua produtividade econômica. Fortalecer a reabilitação é fundamental para responder à crescente demanda e assegurar que a reabilitação esteja disponível e economicamente acessível àqueles que dela necessitam.

Objetivos da reabilitação

A reabilitação consiste de um conjunto de medidas que auxiliam os indivíduos que vivem ou têm alguma probabilidade de viver com deficiência a alcançar e manter um nível ótimo de funcionalidade na interação com seu ambiente. Assim, a reabilitação maximiza a capacidade das pessoas de viverem, trabalharem e aprenderem até seu melhor potencial. As evidências também sugerem que a reabilitação pode reduzir dificuldades funcionais associadas ao envelhecimento e melhorar a qualidade de vida.

Princípios gerais

- A reabilitação contribui para a provisão de cuidados abrangentes centrados na pessoa.
A reabilitação é um componente integrante dos serviços de saúde que assegura que as pessoas podem atingir seu pleno potencial nos ambientes em que vivem e trabalham.
- Serviços de reabilitação são relevantes ao longo do *continuum* de cuidados.
A reabilitação inclui intervenções para a prevenção da deficiência e da deterioração na fase aguda de cuidados, bem como para a otimização e manutenção da funcionalidade nas fases pós-aguda e de longo-prazo.
- A reabilitação é parte da cobertura universal de saúde; portanto, esforços devem ser envidados para aumentar a qualidade, a equidade e acessibilidade econômica dos serviços.
Os esforços para alcançar a cobertura universal de saúde deveriam incluir ações e políticas para melhorar a qualidade, a equidade e a acessibilidade econômica da reabilitação, reconhecendo assim sua importância como serviço de saúde.
- Políticas e intervenções são necessárias para atender o escopo e a intensidade das necessidades de serviços de reabilitação em diferentes grupos populacionais e áreas geográficas, de forma que serviços de reabilitação de alta qualidade sejam equitativos e economicamente acessíveis a todos que deles precisam.
As pessoas enfrentam diferentes barreiras para o acesso aos serviços de reabilitação. Portanto, exigências específicas da população e estratégias para atendê-las devem ser identificadas de modo que o sistema de saúde possa assegurar a disponibilidade equitativa dos serviços.



REABILITAÇÃO
em sistemas de saúde

Recomendações para o fortalecimento da REABILITAÇÃO em sistemas de saúde



Integrar a reabilitação ao sistema de saúde

Atualmente a reabilitação não está efetivamente integrada ao sistema de saúde em várias partes do mundo e isso tem sido parcialmente atribuído a como e por quem são administrados os serviços de reabilitação. É necessário designar claramente a responsabilidade pela reabilitação para sua integração efetiva aos sistemas de saúde. Na maior parte das situações, o ministério de saúde será a entidade mais adequada para gerir a reabilitação, com fortes relações com outros setores relevantes, tais como bem estar social, educação e trabalho.

Integrar os serviços de reabilitação aos níveis primário, secundário e terciário dos sistemas de saúde

O subdesenvolvimento da reabilitação em muitos países frequentemente resultou em serviços prestados apenas em alguns níveis dos sistemas de saúde. Entretanto, a reabilitação se faz necessária em todos os níveis, para a identificação das necessidades e para uma efetiva continuidade dos cuidados ao longo da recuperação do indivíduo. Vias de encaminhamento padronizadas e outros mecanismos de coordenação entre os níveis ajudam a assegurar uma boa transição de cuidados para a obtenção de um resultado ótimo.



Garantir a disponibilidade de uma força multidisciplinar de trabalho em reabilitação

Uma força multidisciplinar de trabalho em um sistema de saúde assegura que uma gama de necessidades de reabilitação possam ser atendidas. Intervenções multidisciplinares de reabilitação mostraram-se eficazes no tratamento de muitas condições crônicas, complexas ou graves que podem impactar significativamente muitos domínios da funcionalidade (visão, comunicação, mobilidade e cognição). Uma vez que diferentes disciplinas da reabilitação exigem habilidades específicas, uma força multidisciplinar de trabalho pode aumentar significativamente a qualidade dos cuidados prestados e melhorar os resultados de saúde. Assim, o investimento de longo-prazo na formação, desenvolvimento e retenção de uma força multidisciplinar de trabalho em reabilitação deverá ser levado em conta no planejamento e nos orçamentos do setor da saúde.



Garantir que os hospitais incluam unidades especializadas em reabilitação para pacientes com necessidades complexas em regime de internação

Alas especializadas em reabilitação realizam intervenções intensivas e altamente especializadas para restaurar a funcionalidade de pacientes com necessidades complexas de reabilitação. Em inúmeros casos, os resultados são superiores àqueles obtidos quando a reabilitação é realizada em alas gerais, tal como no contexto da amputação de membros inferiores, da lesão medular, do AVC, e dos cuidados de idosos. A criação ou ampliação de unidades especializadas em reabilitação deveria ser baseada no contexto do sistema de saúde, mais especificamente na disponibilidade da força de trabalho em reabilitação e de financiamento.

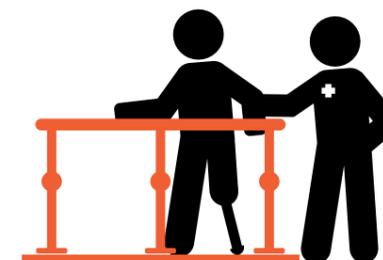
Garantir que os serviços de reabilitação estejam disponíveis tanto nas comunidades quanto nos hospitais

A reabilitação é necessária tanto no hospital quanto na comunidade para assegurar a intervenção oportuna e o acesso aos serviços. A reabilitação hospitalar permite a intervenção precoce, que pode acelerar a recuperação, otimizar os desfechos alcançados e facilitar a alta em momento adequado e oportuno. Muitas pessoas precisam de reabilitação muito tempo depois da alta hospitalar, enquanto outros podem precisar apenas de serviços na comunidade. Pessoas com deficiências de desenvolvimento, sensoriais ou cognitivas, por exemplo podem se beneficiar de intervenções de longo-prazo que frequentemente são melhor providas em domicílio, na escola ou no local de trabalho.



Implementar políticas de financiamento e aquisição que assegurem a disponibilidade de produtos assistivos a todos aqueles que necessitam

Produtos assistivos tais como dispositivos de mobilidade, aparelhos auditivos e bengalas brancas, desempenham um papel importante na melhoria da funcionalidade e no aumento da independência e da participação; entretanto, o acesso a tais produtos pode ser difícil, principalmente em alguns países de baixo e médio níveis de renda, em que apenas de 5 a 15% da população tem acesso aos produtos de que necessitam.



Garantir que seja oferecido treinamento adequado ao usuário a quem são providos produtos assistivos

Quando necessário, é importante treinar os usuários sobre o uso eficaz e seguro, e sobre como realizar a manutenção dos produtos assistivos ao longo do tempo. Principalmente no contexto de necessidades complexas, os prestadores de serviços de reabilitação podem assegurar que os produtos que as pessoas recebem são adequados para eles e para o ambiente em que estão inseridos e que serão ajustados conforme as necessidades do usuário evoluem.

Garantir que recursos financeiros sejam alocados aos serviços de reabilitação

A forma como os sistemas de saúde alocam recursos financeiros afeta significativamente a prestação de serviços. Mesmo assim, muitos países não alocam orçamentos específicos para os serviços de reabilitação. A alocação de recursos para a reabilitação pode aumentar tanto a disponibilidade quanto a qualidade dos serviços de reabilitação e minimizar gastos diretos, o que constitui uma barreira significativa ao uso dos serviços.



Os serviços de reabilitação devem estar cobertos onde os seguros de saúde já existem ou serão disponibilizados

O seguro de saúde é um mecanismo comum para reduzir as barreiras financeiras aos serviços de saúde, ainda que a inclusão da reabilitação nas coberturas dos seguros seja variável. Quando o seguro de saúde inclui a reabilitação, o acesso e o uso dos serviços de reabilitação aumentam. Porque o seguro de saúde protege apenas uma minoria da população em vários lugares do mundo, esse mecanismo de proteção financeira deveria ser parte de iniciativas mais amplas para melhorar a acessibilidade financeira a esses serviços.